



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Estudos Estratégicos
Programa de Pós-Graduação em
Estudos Estratégicos



Área de Concentração: disciplina obrigatória pra o Curso de Mestrado

Título da Disciplina:

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Professores: Luiz Pedone e Thomas Ferdinand Heye

Período: 2015_1

Número de créditos: 04

Horário: 2ª feira das 13:30 às 16: 30 hs

1)- Ementa - Bases teóricas e metodológicas no campo da Ciência Política/Estudos Estratégicos/Rel Internacionais. Abordagens teóricas em Estudos Estratégicos/Ciência Política/Rel Internacionais. Abordagens de pesquisas em Estudos Estratégicos/Ciência Política/Rela Internacionais. Prática de elaboração de projetos de pesquisa.

2) – Programa - Essa disciplina tem como objetivo expor os pós-graduandos às teorias e aos métodos de pesquisa utilizados por especialistas em estudos estratégicos, cientistas políticos e analistas de política internacional. Assim, os participantes tomarão conhecimento da disciplina e de sua evolução no Brasil e no exterior, as diferentes abordagens metodológicas relevantes para a área, assim como as principais teorias que formam o corpo de conhecimento que, de alguma forma, explica, procura *compreender e interpretar* os fenômenos políticos, diferentemente do simples *relato ou descrição*. Procura, enfim, familiarizar os alunos com a prática dos estudos estratégicos/ciência política/relações internacionais. Visa, também, propiciar aos pós-graduandos a socialização e o debate acadêmico de seus trabalhos com seus colegas de turma e com outros discentes e com os docentes do PPGEST.

3)- Objetivos e meios – O objetivo principal dessa disciplina é tornar os pós-graduandos capazes de realizar pesquisas acadêmicas autonomamente compreendendo:

- poder avaliar a literatura existente sobre temas ligados às áreas de interesse;
- identificar e formular claramente um projeto de pesquisa não-defeituoso;
- achar respostas para as questões de pesquisa que não sejam ambíguas ou preliminares;
- ser capaz de manejar ferramentas metodológicas com as quais terão maior confiança nas inferências onde as observações e casos de estudo são pequenos;

- ter compreensão sobre a melhor forma de relatar e *explicar* os resultados das pesquisas
- habilitar os pós-graduandos a avaliar e criticar estudos atuais na área e
- habilitar os pós-graduandos a criar projetos de pesquisa qualitativa com o rigor teórico necessário para orientar suas próprias investigações.

Este é um curso de familiarização com os subsídios para a elaboração de projetos e trabalhos acadêmicos. Este seminário utilizará exemplos substantivos derivados da política brasileira, estudos estratégicos, políticas públicas de defesa e segurança, política comparada, relações internacionais. Os contextos de exemplos e ilustrações serão da política brasileira, da política internacional, da política comparada e dos estudos estratégicos. Todos os estudos são fundamentados em evidências empíricas – históricas ou qualitativas ou mesmo quantitativas.

Seminários

Esta disciplina está estruturada por seminários, o que coloca uma responsabilidade não-trivial em cada um dos pós-graduandos, obrigando a que todos venham preparados para dissecar as leituras e poder realizar uma discussão cabal dos temas em cada aula. **TODAS AS LEITURAS DESIGNADAS PARA UMA DETERMINADA AULA DEVEM ESTAR LIDAS ANTES DAQUELA AULA.**

4)- Critérios de Aferição da Nota Final

A aferição dos pós-graduandos obedecerá aos seguintes critérios:

Presença em 75% das aulas é norma para aprovação.

- A) - Participar **ATIVA e CRIATIVAMENTE** nas discussões em sala de aula é uma parte essencial do seminário - Estaremos designando pós- graduandos responsáveis por
- a) Responsabilidade de dissecar / analisar um texto (___ por seminário) ;
 - b) Oposição: Responsabilidade por levantar problemas com os textos dissecados / analisados (___ por seminário)

Cada Grupo de ___ irá apresentar ___ seminários ao longo do semestre e será oposição responsável por comentar/ discutir 5 seminários (20%)

B) PROVA (30%)

C) Cada pós-graduando terá a responsabilidade de escrever 2 trabalhos de análise no qual se aplicam ferramentas analíticas designadas. O trabalho deve ter estrutura de um trabalho acadêmico publicável nas áreas de interesse dessa disciplina. (de 7-10 páginas). **(30%)**

D) Projeto de Pesquisa – exercício de Delineamento de Pesquisa (20%)

➤ A nota final individual será computada segundo a fórmula

$$NF = \Sigma (\text{Valor} \times \text{peso})_i, \quad i = a, b, c, d$$

5)- Calendário

1ª Semana (16 Março) : Introdução. Programa. Organização da Disciplina

2ª Semana. (23 Março) : Questões Epistemológicas básicas. Estado da disciplina no Brasil e no exterior. Estudos Estratégicos e Ciência Política. Estudos Estratégicos e Relações Internacionais.

CHALMERS, What is this thing called Science? (e-)-- Chalmers, O Que é Ciência.
DUVERGER, Maurice. – “Introdução” e cap 1 “A noção de ciência política”, *Ciência Política*, 9-66

ALMOND, Gabriel e Stephen **GENCO** - Clouds, Clocks, and the Study of Politics
Gabriel A. Almond; Stephen J. Genco *World Politics*, Vol. 29, No. 4. (Jul., 1977), pp. 489-522.

FIGUEIREDO, Eurico - Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional (cópia e-)

LESSA, Renato, ! O Campo da Ciência Política no Brasil: uma aproximação construtivista, *Revista Estudos Hum(e)anos* 2, 2011/01 (e-)

MOREIRA, William S. - Estudos Estratégicos: Epistemologia, Crítica e novas abordagens (cópia e-)

STOCKER, Gerry e David MARCH – “Introduction”, *in* M + S (2010) M + S,
AYSON, Robert - **Strategic Studies 32 The Oxford Handbook of International Relations** First published 2008 Great Clarendon Street, Oxford OX2 6DP 558-574

3ª Semana - (30 Março) - TEORIA E PESQUISA Ideologia e Epistemologia Problemas e Desafios mundiais contemporâneos

J.BOX-STEFFENSMEIER, H.BRADY e D. COLLIER:

“Political Science Methodology” *in The Oxford Handbook of Political Methodology.*
Oxford University Press, Oxford, 2008. Pp.03-34

Dossiê ANPOCS Métodos e Explicações da Política – Para onde nos levam os caminhos recentes? Organizado a partir de mesa redonda realizada no XXIX Encontro da Anpocs, 2006

Eduardo Cesar Leão Marques - Departamento de Ciência Política – Usp e Centro de Estudos da Metrópole – Cebrap

Marta Arretche - Departamento de Ciência Política/USP e Centro de Estudos da
Metrópole – Cebrap
Gilberto Hochman - Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz
Karina Kuschnir - IFCS/UFRJ

CHILCOTE, R - Cap 2 – Ideologia e Questões de Política Comparativa, *Teorias de Política Comparada*, 21-38

_____ - Cap 4 - Marx e Weber como precursores, 77-118 (Estado, Cultura e Desenvolvimento) *Teorias de Política Comparada*

HEINE, Jorge & Ramesh THAKUR - *The Dark Side of Globalization*

- Prefacio – Foreword – In the Penumbra of Globalization – Saskia SASSEN
Introduction 'Globalization and transnational uncivic society – HEINE e THAKUR

FORTI, Alfredo – Foro de Políticas y Estratégias de Defensa Nacional. IV Seminario “Enfoques Conceptuales de Defensa, Riesgos y Amenazas a la Region”. Conferencia do Diretor do centro de Estudios Estratégicos de Defensa - UNASUR – 5 nov 2013. Caracas.

4ª Semana (6 Abril) SEMINARIO 1 -

**INSTITUIÇÕES E HISTÓRIA COMO ABORDAGENS DE ESTUDOS
ESTRATÉGICOS / CIENCIA POLÍTICA**

QUIRK, Joel: “Historical Methods” in Christian Reus-Smit e Duncan Snidal *The Oxford Handbook of International Relations*, pp. 518-537.

LOWNDES, Vivian - “The Institutional Approach” in Marsh e Stoker (2010), 60-79

ROTHSTEIN, Bo, “Political Institutions: an overview”, in G e K, *New Handbook in Political Science*, 133-166.

PERES, Paulo Sergio - “Comportamento ou instituições? Evolução histórica do neo-institucionalismo na Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23 (68) outubro 2008, pp 53-71

HALL, Peter e Rosemary TAYLOR (2003)– “Três Versões do Neo-Institucionalismo”. *Lua Nova* 58 193-223.

PETERS, B. Guy - “Political Institutions, Old and New”, in G e K *New Handbook in Political Science*, 205-222.

TILLY, Charles – Why and How History Matters - GOODIN e TILLY, *The Oxford Handbook for Contextual Political Analysis*, 417-437

5ª Semana (13 Abril) METODOS 1 - ONTOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

FURLONG E MARSH – “A Skin is not a Sweater: Ontology and Epistemology in Political Science”, in **M + S – Theory and Methods...**, 184-211

MILLS, C. Wright – “Do artesanato intelectual”, *Imaginação Sociológica*, pp 211-243

ECO, Umberto – Cap 1 – O que é uma tese e para que serve;
Cap 2 - A Escolha do Tema (pp ix, 1-6, 7-34)

SOARES, Glaucio: O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. Arquivo eletrônico, 2008.

6ª Semana (20 Abril) SEMINARIO 2

TEORIAS DO ESTADO

(Poder e distribuição de poder) Abordagem Pluralista X Abordagem da Teoria das Elites X Marxismo e Teorias de Classe

Pluralismo

SMITH, Martin – “Pluralism” in **M+S (1995) Theory and Methods in Political Science** , 209-227

CHILCOTE, Ronald - Cap 8 “Teorias de Classe: da Elite Pluralista à Classe Dominante e Massa” Sub-Capítulo I **PLURALISMO** 284-296

ALFORD e FRIEDLAND, “ State and Society in pluralist perspective”, *Powers of Thoery*, 35-58

BOBBIO, Norberto - Dicionário de Política - verbete “Pluralismo”, pp 928-933

Teoria das Elites

EVANS, Mark – “Elitism” in **M e S (1995) M + S, Theory and Methods in Political Science**, 228-247

CHILCOTE, Ronald - Cap 8- “Teorias de Classe: da Elite Pluralista à Classe Dominante e Massa” Sub-capítulo II

INTRUMENTALISMO, *Teorias de Política comparada*, 297-303

ALFORD e FRIEDLAND, “State and Society in managerial perspective”, 161-183

REIS, Bruno W. - *Corporativismo, Pluralismo e Conflito Distributivo no Brasil* (e-copia), principalmente p 20-41

BOBBIO, Norberto – Dicionário de Política - “Elites - Teoria das.” Pp 385-391.

MILLS, c WRIGHT – *A Elite do Poder*.

Perspectiva de Classes

TAYLOR, George – “Marxism” in M e S (1995) *Theory and Methods in Political Science*, 248-267

MILIBAND, Ralph. – “Introdução”, “Elites Econômicas e Classes Dominantes”, *O Sistema de Estado e a Elite estatal*”, “O Propósito e o Papel de Governos”, *O Estado na Sociedade Capitalista.*, p I-106

CHILCOTE, Ronald - cap 8 “Teorias de Classe: da Elite Pluralista à Classe Dominante e Massa” Sub-capitulo III **ESTRUTURALISMO**, *Teorias de Política Comparada* 303-327

ALFORD e FRIEDLAND, “ State and Society in Class Perspective”, *Powers of Theory* 271-287

GOLD, David, Clarence LO, Erik OLIN WRIGH, Poulantzas – Crítica e Debate - “Recientes Desarrollos en la Teoria Marxista del Estado Capitalista,” in **HEINZ R. SSONNTAG y H. VALECILLO** (eds.) *El Estado en el Capitalismo Contemporaneo* especial pp. 31-37, 52-59]

MARSH, David – *The Convergence between Theories of the State.* M&S

7ª Semana (27 Abril) METODO 2

Desenvolvendo um tema de pesquisa. B. Tema – subtemas de pesquisa

C. Relações entre variáveis

VAN EVERA, Stephen – cap 3 *Que és una tesis en Ciencia Política?* **105-112**

VAN EVERA - cap. 1 - *Hipótesis, Leyes y Teorias: una guia de usuário* -

ECO, Umberto – *Como se faz uma tese? (cópia e-)* **Escolha do tema, 7-34**

COLLIER, LAPORTE e SEAWRIGHT. *Typologies: Forming concepts and creating categorical variables* In: *The Oxford Handbook of Political Methodologies.*

8ª Semana – (4 Maio) SEMINARIO 3

POLITICAS PÚBLICAS: Decisões. Análise da Implementação. Avaliação de Programas governamentais.

AGUILAR V., Luis – Estudio Introductorio *in* AGUILAR V., Luis – *El Estudio de Las Políticas Públicas*

LASSWELL, Harold – La orientación hacia las políticas *in* AGUILAR V., Luis – *El Estudio de Las Políticas Públicas*

ALLISON – *Essence of a Decision* - Model I – Rational Actor

Model II – Organizational Process

Model III – Governmental Politics

SABATIER e MAZMANIAN – *Implementation Process – a framework of analysis*

PEDONE, Luiz - *Apontamentos de Análise de Políticas Públicas*

BARDACH, Eugene – *Los ocho Pasos de Analisis de Políticas Públicas*

VEDUNG, Evert – *Public Policy and Program Evaluation*

_____, _____ - “Policy Instruments”

Bibliografía complementar a ser designada

9ª Semana (11 Maio) METODO 3

**MECANISMOS E ESTRUTURAS – INFERENCIA - CAUSALIDADE -
CONTEXTO E PROCESSO**

TILLY, Charles – Mechanisms in Political Processes. Annual Review of Political Science. 2001 4: 21-41.

KING, KEHONE E VERBA Cap 2 Descriptive Inference, **KKV PP** 34-63

KING, KEHONE E VERBA Cap 3 Causality and Causal inference, **KKV p**

MAHONEY, James; SCHENSUL, Daniel. Historical Context and Path Dependence. In: GOODIN, Robert; TILLY, Charles. The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis. Oxford: Oxford University Press, 2006. p.454-471.p 75-91.

10ª Semana (18 Maio) SEMINARIO 4

**ESTADO, POLÍTICA COMPARADA E POLITICA INTERNACIONAL
REALISMO E CONSTRUTIVISMO
(PODER POLITICO E SUA DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL)**

Abordagem Realista

MORGENTHAU Hans J., “Six Principles of Realism” in *Politics Among Nations: The Struggle for Power and Peace*, Fifth Edition, Revised, (New York: Alfred A. Knopf, 1978, pp. 4-15)

DUNNE, Tim e Brian SCHMIDT - Realism – in BAYLIS, John/Stephen SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics*, 90-106

WOLHFORTH, William – Realism - in Christian Reus-Smit e Duncan Snidal (orgs) *The Oxford Handbook in International Relations*, 131-149

Abordagem Construtivista

BARNETT, Michael - capt. 9 “**Social constructivism**” in BAYLIS, John, Steve SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World Politics: an introduction to international relations* 4e(2008), pp 160-173

PARSONS, Craig – “**Constructivist and Interpretative Theory**”, MARSH + STOCKER *Theory and Methods in Political Science* (2010), 80-98

SPRUYT Hendrik, - War, Trade and State Formation – Cap 9 in BOIX e STOKES (ED.) *The Oxford Handbook of Comparative Politics*, 211-235

TARROW, Sidney e TILLY, Charles – Contentious Politics and Social Movements. Cap 19 in BOIX e STOKES- *The Oxford Handbook of Comparative Politics*.

Bibliografia Complementar a ser designada

11ª Semana (25 maio) METODO 4

METODO COMPARATIVO

HOPKIN, Jonathan, “The Comparative Method”, in Marsh e Stoker (2010), 285-307.

RAGIN Charles. Caps. 1-4 in *The Comparative Method (ler cuidadosamente todos os capitulos)*

LIJPHART, Arend - Comparative Politics and the Comparative Method - *The American Political Science Review*, Vol. 65, No. 3. (Sep., 1971), pp. 682-693

PRZEWORSKI, Adam e Henry TEUNE – Research Designs – Capt 2 in *The Logic of Comparative Social Inquiry*

12ª Semana (1 junho) SEMINARIO 5

ESTUDOS ESTRATÉGICOS, GUERRA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SEGURANÇA INTERNACIONAL

BAYLIS E WIRTZ – Introduction in BAYLIS, John, James J. WIRTZ e Colin GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 1-16

MAHNKEN, Thomas G. – Strategic Theory *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY *Strategy in the Contemporary World*, pp 67-83

AYSON, Robert- Strategic Studies In Christian Reus-Smit e Duncan Snidal *The Oxford Handbook of International Relations*, pp. 558-575. Oxford University Press, Oxford, 2008

LANTIS E HOWLETT – Strategic Culture *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 84-103

MORAN – Geography and Strategy *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY,, pp 124-140

COHEN – Technology and Warfare *in* BAYLIS, WIRTZ e GRAY, pp 141-160

LONGO, Waldimir Pirro e - Tecnologia Militar: conceituação, importância e cerceamento. *TENSÕES MUNDIAIS*, vol. 3, n. 5, pág. 111-143, Fortaleza/CE, 2007.

13ª Semana (8 junho) METODOS 5

ESTUDOS DE CASO Comparações de Small-N PROJETO PRELIMINAR DE PESQUISA

GERRING, John What is a Case Study and What is it Good For? *Amerian Political Science Review* 98 (2- may 2004) 341-354

VAN EVERA, St - Que son los studios de caso? Como deberian realizarse? *Guia para Estudiantes de Ciencia Pol'tica*

RAGIN, Charles – Cap 3 – Case Oriented Comparative method. (*The Comparative Method (versão e-)*)

GEDDES, Barbara – How the Cases You Choose Affects the Answers You Get. *In Paradigms and Sand Castles* pp 89-130

HANCKÉ, Bob – The challenge of research design *in* M+S (2010) 232-248

VAN EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112

_____, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130

_____, La propuesta de tesis, 131-135

KKV - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192

KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149

MARCONI Marina de Andrade e Eva Maria LAKATOS, FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CINETIFICA - ATLAS 5ª edição 2003 SP

**14ª Semana (15 junho) - Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa-
mestrandos**

**15ª Semana (22 junho) Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa
- mestrandos**

**16ª Semana (29 junho) Apresentação e discussão de Projetos de Pesquisa
- mestrandos**

17ª Semana () Encerramento - Almoço

6)- Referências :

AGUILAR V.,Luis – *El Estudio de las Políticas Públicas*

ALLISON, Graham - *Essence of a Decision*

**ALMOND, Gabriel e Stephen GENCO - Clouds, Clocks, and the Study of Politics
World Politics, Vol. 29, No. 4. (Jul., 1977), pp. 489-522.**

ALFORD e FRIEDLAND - *Powers of Theory*

**BAYLIS, John/Stephen SMITH e Patricia OWENS – *The Globalization of World
Politics***

BOBBIO, Norberto - Dicionário de Política

BOIX, Carles e Susan STOKES - *The Oxford Handbook of Comparative Politics*

**BOX-STEFFENSMEIER, Janet, Henry BRADY e David COLLIER: *The Oxford
Handbook of Political Methodology*_Oxford University Press, Oxford, 2008.**

**BRADY, Henry & David COLLIER, *Rethinking Social Inquiry: Diverse Tools,
Shared Standards***

CHALMERS, Alan - *What is this thing called Science?* (e-)

CHILCOTE, Ronald - *Teorias de Política Comparada*

**Dossiê ANPOCS Métodos e Explicações da Política – Para onde nos levam os
caminhos recentes? Organizado a partir de mesa redonda realizada no XXIX Encontro
da Anpocs, 2006**

Eduardo Cesar Leão Marques - Departamento de Ciência Política – Usp e Centro de
Estudos da Metrópole – Cebrap

Marta Arretche - Departamento de Ciência Política/USP e Centro de Estudos da
Metrópole – Cebrap
Gilberto Hochman - Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz
Karina Kuschnir - IFCS/UFRJ

DUVERGER, Maurice. – *Ciência Política*

ECO, Umberto – *Como se faz uma tese? (cópia e-)*

FIGUEIREDO, Eurico de Lima - Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional (cópia e-)

GEDDES, Barbara – How the Cases You Choose Affects the Answers You Get. In *Paradigms and Sand Castles* pp 89-130

GERRING, John What is a Case Study and What is it Good For? *American Political Science Review* 98 (2- may 2004) 341-354

GOODIN, Robert e Charles TILLY - *The Oxford Handbook for Contextual Political Analysis*

GOODIN, Robert e Hans-Dieter KLINGEMANN, *New Handbook in Political Science*

HALL, Peter e Rosemary TAYLOR (2003)– “Três Versões do Neo-Institucionalismo”. *Lua Nova* 58 193-223.

HEINE, Jorge & Ramesh THAKUR - *The Dark Side of Globalization*

KING, Gary, Robert KEHONE e Sidney VERBA – *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*

LESSA, Renato, ! O Campo da Ciência Política no Brasil: uma aproximação construtivista, *Revista Estudos Hum(e)anos* 2 , 2011/01 (e-)

LIJPHART, Arend - Comparative Politics and the Comparative Method - *American Political Science Review*, Vol. 65, No. 3. (Sep., 1971), pp. 682-693

LONGO, Waldimir Pirro e - Tecnologia Militar: conceituação, importância e cerceamento. *TENSÕES MUNDIAIS*, vol. 3, n. 5, pág. 111-143, Fortaleza/CE, 2007.

MARCONI Marina de Andrade e Eva Maria LAKATOS, *Fundamentos de Metodologia Científica* – Atlas 5ª edição 2003 SP

MILLS, C. Wright – *Imaginação Sociológica*

MOREIRA, William S. - Estudos Estratégicos: Epistemologia, Crítica e novas abordagens (cópia e-)

MORGENTHAU, Hans J., “Six Principles of Realism” in *Politics Among Nations: The Struggle for Power and Peace*, Fifth Edition, Revised, (New York: Alfred A. Knopf, 1978, pp. 4-15) versão em português MORGENTHAU, Hans J. A política entre as nações: a luta pela guerra e pela paz . Brasília: Editora Universidade de Brasília/ Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003, 1152 p. ISBN: 85-7060-148-4 (Imprensa Oficial do Estado de São Paulo); 85-87480-27-8 (IPRI/FUNAG); 85-230-0763-6 (Ed. UnB)

PERES, Paulo Sergio - “Comportamento ou instituições? Evolução histórica do neo-institucionalismo na Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23 (68) outubro 2008, pp 53-71

PEDONE, Luiz - *Apontamentos de Análise de Políticas Públicas* UnB (2003).

PRZEWORSKI, Adam e Henry TEUNE - *The Logic of Comparative Social Inquiry*

RAGIN Charles. *The Comparative Method*

REIS, Bruno W. - Corporativismo, Pluralismo e Conflito Distributivo no Brasil (e-cópia), principalmente p 20-41

REUS-SMIT, Christian e Duncan SNIDAL - *The Oxford Handbook of International Relations*

SABATIER Paul e Daniel MAZMANIAN - Conceptual

Framework - The Implementation of Public Policy: a framework of analysis*

SOARES, Glaucio: O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. Arquivo eletrônico, 2008

SONNTAG, Heinz R. y H. VALECILLO (eds.) *El Estado en el Capitalismo Contemporaneo*

STOCKER, Gerry e David MARCH –*Theory and methods in Political Science* (2010)

TILLY, Charles – Mechanisms in Political Processes. *Annual Review of Political Science*. 2001 4: 21-41.

VAN EVERA, Stephen – *Guia para Estudantes de Ciencia Política*

VEDUNG, Evert - *Public Policy and Program Evaluation*

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES – UFF

NORMAS DA ABNT

Bibliografia complementar a ser designada.